RESUMO SIMPLES - CHUM - CIÊNCIAS HUMANAS

RECONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DOCENTE: INTENSIFICAÇÃO, PRECARIZAÇÃO E RESISTÊNCIA

Igor Machado Da Rosa (igormachadous@gmail.com)

Ricardo Luiz De Bittencourt (rlb@unesc.net)

O presente trabalho tem como objetivo analisar as reconfigurações da docência em tempos de intensificação e precarização do trabalho docente. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e qualitativo, que inicia conceituando os fenômenos da intensificação e da precarização, bem como descrevendo seus atravessamentos e impactos no fazer docente, especialmente, a partir das contribuições de Vieira (2019), Hypolito (1991), Garcia e Anadon (2009) e Dal Rosso (2008). Ao longo do estudo, busca-se também discutir formas de resistência docente, com o intuito de resgatar o sentido da docência como atividade intelectual-transformadora e, portanto, autoral, bem como da escola enquanto espaço de afirmação da vida e de potencialização da democracia, sobretudo, a partir das produções de Giroux (1997). O estudo aponta que os processos de precarização e intensificação do trabalho docente, articulados a outras transformações decorrentes da lógica capitalista e das racionalidades neoliberais, têm contribuído para o enfraquecimento da autonomia profissional dos professores e para a desvalorização de seus saberes e práticas. Nesse

contexto, a docência tende a ser reduzida à execução de currículos prescritos, materiais padronizados e planejamentos produzidos externamente, frequentemente orientados pelas avaliações em larga escala e pela formação de competências e habilidades voltadas às demandas do mercado de trabalho e à reprodução da ordem social vigente. Como consequência, esvaziam-se os sentidos intelectuais, políticos e transformadores da atividade docente. Todavia, o estudo também evidencia que o cotidiano escolar permanece atravessado por múltiplas formas de resistência. Professoras e professores constroem, individual e coletivamente, práticas inventivas que tensionam esses mecanismos de controle e reafirmam a docência como um fazer autoral, crítico e comprometido com a transformação social.

Palavras-chave: trabalho docente; intensificação; precarização; resistência; autoria.